

197-2
CLIMA

Apesar das primeiras águas que anunciam o fim da seca, calor continua forte com a temperatura em torno de 30º C. Defesa Civil alerta para perigo de raios e desabamentos

Riscos na temporada de chuva

Gustavo Moreno/Especial para o CB

Finalmente a seca chegou ao fim no Distrito Federal. Ontem, choveu forte em cidades como Valparaíso, Samambaia, Recanto das Emas, Cidade Ocidental e Estrutural. O calor continua forte, apesar da chuva. Os termômetros marcaram 32º C nos horários de pico. A previsão para os próximos dias é de mais chuva, inclusive com a possibilidade de granizo em pontos isolados. A umidade relativa do ar hoje deve variar entre 30% e 85%. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as temperaturas no fim de semana irão variar entre 19º C e 30º C.

O clima do Distrito Federal passa por um período atípico neste ano, muito parecido com o que aconteceu em 1963, primeiro ano em que começaram a ser registradas as variações climáticas na região. Foi um ano de recordes climáticos em Brasília, quando foi registrada a temperatura mais alta na região, 34,5º C. Normalmente, o período crítico da seca ocorre nos meses de junho, julho e agosto, e somente a partir de setembro chegam as primeiras chuvas. Mas a estiagem, em 2007, se prolongou até meados de outubro. De acordo os registros, o único ano em que aconteceu situação semelhante foi 1963.

Durante os últimos dias, o brasiliense enfrentou temperaturas entre as mais altas já registradas no DF: 34,2º C, no dia 24 de setembro, e 34,3º C, em 17 de outubro. A causa desse fenômeno é uma grande massa de ar quente e seco que cobriu a região e bloqueou a chegada das frentes frias. De acordo com a meteorologista do Inmet Priscila Monteiro, essa massa de ar seco já começou a ir embora e a tendência é que, daqui para frente, as temperaturas comecem a cair. "O período das chuvas está atrasado este ano", afirma a meteorologista.

Se por um lado a chuva é boa, pois ameniza o calor e melhora a umidade do ar, por outro causa



CRÍANÇAS DA ESTRUTURAL BRINCAM NO MEIO DA LAMA FORMADA COM A CHUVA FORTE QUE CAIU ONTEM EM VÁRIOS PONTOS DO DISTRITO FEDERAL: FIM DA SECA

problemas para os moradores de locais com deficiência na infraestrutura. A dona-de-casa Kelly Santos Medeiros, 20 anos, moradora da Estrutural, reclama da lama que se formou em frente à casa onde mora. "A chuva foi boa para baixar a poeira, mas com essa lama toda ninguém consegue sair de casa", afirma. Para o secretário Edivaldo Carlos de Novaes, de 42 anos, é preciso colocar asfalto na cidade. "Nos dias de sol sofremos com a poeira, e quando chove é a lama, alguém precisa resolver isso."

Prevenção

Hoje, as pancadas de chuva podem acontecer a qualquer hora

66

A CHUVA FOI BOA PARA BAIXAR A POEIRA, MAS COM ESSA LAMA TODA NINGUÉM CONSEGUE SAIR DE CASA

*Kelly Santos Medeiros,
moradora da Estrutural*

do dia, portanto é aconselhável ao brasiliense sair de casa com um guarda-chuva na bolsa. A Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), do Ministério da Integração Nacional, enviou alerta de temporais isolados com chuva forte às defesas civis e governos de seis estados e do DF. A re-

comendação é que a população evite áreas de alagamentos e fique atenta aos riscos de deslizamentos de encostas, morros e barreiras. Além disso, é importante evitar o tráfego em ruas sujeitas a alagamentos localizados e lugares sem proteção contra raios e ventos fortes.

Áreas de instabilidade sobre a Região Centro-Oeste, segundo a Sedec, formam nuvens carregadas e profundas que provocarão chuvas em boa parte de Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. Em alguns momentos, a chuva poderá ser de forte intensidade, acompanhada de descargas elétricas e rajadas de vento entre 50 e 60 km/h. As áreas de instabilidade também estão sobre a Região Sudeste, mantendo as condições de pancadas de chuva no Vale do Paraíba, na Serra da Mantiqueira, no Litoral Norte, no norte de São Paulo, no sul e na região serrana do Rio de Janeiro, além de Triângulo Mineiro, Zona da Mata e nordeste de Mato Grosso do Sul.